

DESAFIOS NA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Eliza Maria de Alencar Barros¹, Cleison Keulys dos Santos Silva², Lucimara Araújo Campos³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: eliza.alencar@discente.univasf.edu.br; ²Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: cleison.silva@discente.univasf.edu.br; ³Docente do colegiado de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: lucimara.alexandre@univasf.edu.br

Introdução: A imunização foi inserida ao plano da Saúde Pública como uma ferramenta de exímio custo-efetividade para combater doenças potencialmente imunopreviníveis. Com o passar do tempo, a ferramenta implantada reduziu exponencialmente a mortalidade relacionada à essas doenças. Infelizmente, embora a vacinação seja um direito garantido a todos os cidadãos pelo Plano Nacional de Imunização, nos últimos anos tem-se notado um declínio significativo nos índices de imunização em todo território nacional associado à diferentes causas. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo identificar os problemas existentes em uma unidade de saúde que interfiram no processo de imunização. **Material e Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo realizado com a equipe de saúde da Unidade Dr. João Moreira, localizada em Petrolina-PE. Os métodos de coleta dos dados foram: a análise da Cadernetas da Criança durante a atualização do cadastro do auxílio brasil; a sondagem com a equipe dos agentes comunitários de saúde sobre a demanda de vacinação e a observação da dinâmica da sala de vacina em relação ao calendário vacinal da criança. **Resultados e Discussão:** Através da análise dos dados, foi verificada a baixa cobertura vacinal da unidade, justificadas por 3 possíveis causas: a vulnerabilidade da comunidade assistida; a falta de alguns imunobiológicos no município e a falta de acesso a informações sobre benefícios da vacinação. Diante disso, evidenciou-se que a baixa na cobertura vacinal das crianças está associada tanto às lacunas na atenção primária de saúde, uma vez que o todo o município em questão passava por um déficit de vacinas do calendário vacinal da criança, o que inviabiliza a vacinação dentro do prazo previsto; quanto também aos fatores socioeconômicos e falta de esclarecimento da comunidade assistida. **Conclusão:** Conclui-se que existe um grande de risco de saúde na unidade em estudo, uma vez que a vacinação das crianças é de extrema importância, pois foi um movimento que exterminou inúmeras doenças imunopreviníveis e mudou totalmente o cenário de mortalidade infantil do país. Dito isso, faz-se necessário que as organizações de saúde juntamente com o poder político dos municípios estejam mais atentas à atenção básica e a sua importância no processo de imunização. **Contribuições para Saúde:** É importante que pesquisas como esta sejam realizadas para que as autoridades em saúde consigam melhor visualizar o cenário vacinal do país e se evite que doenças já erradicadas pela imunização, possam voltar e causar danos a toda população. É preciso considerar também que recentemente o mundo enfrentou a pandemia do Covid-19 e muitas ideologias emergiram a respeito da vacinação, logo é preciso que os gestores estejam empenhados em desmistificar ideias errôneas sobre a vacinação esclarecendo à população sobre sua importância.

Descritores: Imunização; Atenção Primária à Saúde; Cobertura Vacinal.